INDICAÇÃO Nº 696/2021

Denominação de logradouro ou próprio público com o nome de “Iraci Cristina Rodrigues”.

Senhor Presidente,

A Vereadora que esta subscreve, nos termos do inciso I do artigo 153 do Regimento Interno,

INDICA

ao Chefe do Poder Executivo Municipal, denominação de logradouro ou próprio público com o nome de “Iraci Cristina Rodrigues”, vítima de descaso de saúde pública.

Iraci Cristina Rodrigues nasceu em Toledo em 31/12/1979 e viveu aqui toda a sua vida. Foi mãe de dois filhos, o mais velho William Gean Rodrigues e Lucas Henrique Rodrigues Zack. Trabalhava numa fábrica de costura. Moradora da Vila Pioneiro, na Rua Caldas Júnior 364.

Iraci Cristina Rodrigues descobriu recentemente um tumor benigno na cabeça e por causa desta situação precisou buscar tratamento por vários meses. Em uma destas pioras, Iraci foi internada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) em Toledo e por lá permaneceu por mais de um mês aguardando por uma cirurgia que exigia também a garantia de uma vaga na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

O estado de saúde de Iraci Cristina Rodrigues foi se agravando e isso provocou a perda da visão, audição e outros sentidos. O caso ganhou repercussão nas redes sociais pelos apelos que os familiares realizaram para sensibilizar autoridades para pudessem fazer algo para salvar a vida de Iraci. O caso foi citado durante várias sessões na câmara de vereadores de Toledo, inclusive pela vereadora que propõe esta homenagem.

Depois de muitas tentativas com todos os entes, Iraci Cristina Rodrigues foi liberada para seguir o tratamento em casa, com sonda e em péssimas condições de saúde. Em 10 de maio de 2021 ela faleceu deixando a família e amigos muito entristecidos por nada poder fazer.

Iraci Cristina Rodrigues precisa ser lembrada e homenageada de forma

póstuma, pois em vida muito pouco ou nada se pode fazer pela mesma. A homenagem é um reconhecimento para todas as vítimas que falecem pela falha das políticas públicas de saúde.

Após seu falecimento, percebeu-se uma profunda comoção pública por parte de amigos, colegas de trabalho, vizinhos e toda comunidade que conheceu de perto a luta de uma mãe pela vida e a luta de uma família que buscou ao máximo preservar sua vida.

SALA DAS SESSÕES, 31 de maio de 2021.

OLINDA FIORENTIN